

UP APRESENTA

"SEAS"

Sinopse original de  
Rafael Oliveira

Escrito por  
Rafael Oliveira

Episódio 7 - "Juntos até o fim"

© 2016, Unbroken Productions.  
Todos os direitos reservados.

**TEASER**

1       **EXT. PORTO DE SANTOS - DIA:**

Uma filmadora filma vários carros de polícia, vans de emissoras e pessoas diversas frente ao Empire, até que uma MULHER, segurando um microfone e script, ENTRA no plano.

VOZ MASCULINA

(O.S.)

A gente entra em três, dois, um...  
No ar!

MULHER

(ao microfone)

Bom dia a todos. Nós estamos em frente ao Empire, o navio da companhia de cruzeiros SEAS. (desvia pro papel; retorna à filmadora) O clima aqui é de tensão e de muita tristeza. De acordo com o subdiretor geral da embarcação, o capitão do navio, Búlgaro Damasceno, de 79 anos, faleceu assim que Empire atracou aqui, no Porto de Santos. O corpo foi levado ao IML e toda a tripulação está em intenso luto.

2       **EXT. EMPIRE - DIA:**

Sonoplastia: "Make it Rain", por Ed Sheeran.

CÂMERA filma no navio de cima.

BÚLGARO

(V.O.)

Eu sabia que ia dar certo. (pausa)  
Fingir a própria morte é como nascer de novo, só que com nova identidade, nova vida, novas chances, porque quando a única saída é se entregar ao seu inimigo, é mais fácil adiantar o serviço e matar a si mesmo.

3        **INT. EMPIRE - HOUSE PINK - DIA:**

Vazio, sem brilho, sem festa.

BÚLGARO

(V.O.)

O prazer de ver a dor e as lágrimas nos olhos dos invejosos, que gostariam de fazer o serviço sujo, é superior a qualquer boa gargalhada. (pausa) Eu estou vivo e farei de tudo para recuperar o que é meu.

4        **INT. EMPIRE - ÁREA DA TRIPULAÇÃO - DIA:**

Em um quadro, as fotos de toda a tripulação. Estão, ali, as fotos de Caio, Lianna, Kênia e Lívia também.

BÚLGARO

(V.O.)

Porque, ao entrar em meu navio, essas meninas fizeram um pacto, e não podem sair dele nem tão cedo. Todas são minhas. E quanto aos infiltrados em meu sistema...

5        **INT. EMPIRE - CABINE DE MAURO E REGINA - DIA:**

CÂMERA vai buscar, sobre o criado mudo, a foto do casal, abraçados.

BÚLGARO

Desejo apenas uma coisa para eles:  
a morte.

FECHA na foto e a SONOPLASTIA encerra-se abruptamente.

FADE OUT.

**FIM DO TEASER**

**ATO I**

FADE IN:

6

**INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA:**

POV DE ALGUÉM - A figura de Orlando vai se formando.

ORLANDO

(com eco)

Tá me ouvindo, Caio? Fala comigo!

Orlando dá tapas no rosto dessa pessoa.

Respiração ofegante.

ENTRA Regina.

REGINA

Caio, respira fundo. Você passou mal, mas já tá tudo bem.

A visão vai ganhando vida e, logo, abre-se completamente, com Regina e Orlando próximos, assustados.

VOLTA À CENA.

Caio está caído no chão. Todos ao redor.

MAURO

O que será que ele tem?

ORLANDO

Vem, Mauro, me ajuda a colocar ele numa cadeira.

Mauro encara Orlando por alguns segundos, mas vai. Posicionam-se com o corpo de Caio, completamente zozzo.

ORLANDO (cont.)

Em um, dois, três!

Fazem força e, enfim, levantam Caio, que começa a tossir muito. Põem-no sobre a cadeira. Ele abaixa a cabeça e tosse muito. Regina olha-o, penalizada.

ORLANDO (cont.)

Caio...

Ele tosse.

ORLANDO (cont.)

Caio, o que você tá sentindo?

Nisso, Caio levanta a cabeça e revela sangue saindo de seu nariz.

(CONTINUA)

CAIO  
(dificuldade)  
Eu preciso de ajuda.

CLOSE nos olhares surpresos.

7 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - CORREDOR - DIA:**

Clark vem andando; vai de encontro a Débora, que caminha em sua direção.

CLARK  
Você queria falar comigo, Débora?

DÉBORA  
Sim, senhor. É sobre os seguranças que o senhor mandou seguir a ambulância. Um deles foi morto, como o senhor sabe. E o outro... Retornou/

CLARK  
(surpreso)  
Retornou? Ele está vivo?

8 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - ESCRITÓRIO - DIA:**

Débora abre a porta e ENTRA junto de Clark. Encaram algo fora da tela/

CLARK  
Mas que diabos/

E a câmera gira para revelar um dos homens de Clark, presente no episódio passado, sentado numa cadeira e com o rosto todo sujo de sangue, além das roupas sujas e rasgadas.

CLARK (cont.)  
Meu Deus...

DÉBORA  
Ainda não é tudo, senhor/

CLARK  
O quê?

Débora aproxima-se e faz sinal para o homem, que abre a boca. Sangue sai, vazando pelos cantos da boca. Clark tem reação enojada.

(CONTINUA)

DÉBORA  
Arrancaram sua língua.

CLOSE no homem. ALTERNA em Clark.

9 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALA - DIA:**

Clark fulo. Débora mais atrás. Caio vem sendo trazido, na direção oposta, por Mauro e Orlando.

CLARK  
Mas o que é isso?

ORLANDO  
O garotão passou mal, senhor.

Clark encara Caio por alguns segundos.

DÉBORA  
Venham. Por aqui, por favor.

Eles seguem Débora, em direção a outro ponto. Clark observa a tudo. Sua respiração ofega; pupilas dilatadas...

10 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SUÍTE DE CLARK - DIA:**

ABRE na janela, que dá para uma vista bonita.

CORTA para Clark, que ENTRA, rápido, e escora-se numa cadeira, ofegante.

O lugar é amplo, moderno. Tem uma cama, computador, TV, armário e uma grande sacada.

Clark abre o armário e abre um perfume. Olha pra trás; certifica-se de que está sozinho e toma um gole do líquido. Guarda o objeto dentro do armário e fecha os olhos. Sua respiração vai voltando ao normal.

CORTE DESCONTÍNUO PARA O BANHEIRO.

Clark cuspiendo e tossindo muito ali.

CORTE DESCONTÍNUO.

Alguém bate à porta. Clark com uma toalha de rosto, próximo a cama, respirando fundo. Orlando ENTRA.

ORLANDO  
Senhor, ele foi medicado e/

CLARK

Você sabe muito bem o motivo dessas pessoas estarem na mansão. Apenas faça seu trabalho, Orlando.

ORLANDO

Eu cheguei em mau hora? Volto depois/

CLARK

Chegou. Volte quando tiver notícias realmente importantes. Eu já vi que temos um doente aqui e que, provavelmente, não poderá estar em nossas negociações.

ORLANDO

Talvez, logo, Caio deixe de ser um problema.

Clark joga a toalha sobre a cama; anda por ali.

CLARK

Está tão ruim assim?

ORLANDO (cont.)

O menino tem um tumor no cérebro; pouco tempo de vida.

CLARK

(sorri)

Ufa! Menos um problema.

Orlando olha pra Clark, meio confuso.

ORLANDO

Desculpe, mas achei que estivesse interessado no que eles sabem.

CLARK

Qual era a função desse menino no navio? Qual a relação dele com Búlgaro? Até que ponto conhecia a companhia?

Orlando vai falar, mas/

CLARK (cont.)

Ótimo. Ele é indiferente. Nada que os outros não saibam. (tempo) Concentre-se em ter o endereço de Búlgaro. Se ele estiver com as mulheres, então, ótimo: dois

(MAIS)

(CONTINUA)

CLARK (cont.)  
coelhos em uma só cajadada só!  
Agora, se você me der licença, eu  
tenho coisas particulares a  
resolver.

Orlando encara-o.

ORLANDO  
Sim, senhor.

Orlando vira-se e SAI. Bate a porta.

Repentino, Clark vai até um quadro grande, preso à parede, e  
retira-o. Revela um cofre. Digita a senha, então, e  
pressiona o botão. O cofre abre-se.

POV DO INTERIOR DO COFRE - Os olhos de Clark encaram,  
fixamente, um envelope, dentro da estrutura. Ele mete uma  
das mãos lá dentro e retira o objeto.

VOLTA À CENA.

Clark bate o cofre e ergue seus olhos para frente.

FECHA no envelope, que, em letras vermelhas, tem escrito:  
"ÚLTIMOS CONSELHOS".

11 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - QUARTO - DIA:**

Débora, Lianna, Regina e Mauro no lugar, grande, com  
banheiro e armário. Caio está sobre uma maca, tomando soro  
na veia.

DÉBORA  
Ainda bem que tínhamos esse quarto.  
(pausa) Era do pai de um dos nossos  
aliados. Estava muito doente e  
precisou ficar aqui.

Regina acaricia o braço de Caio, que dorme.

REGINA  
Eu queria entender porque não levar  
ele pra um hospital. Olha como ele  
tá... (mãos à boca) Um tumor...

DÉBORA  
Eu sinto muito, mas vocês chegaram  
a pouco tempo e não podem sair  
assim. São regras da facção.

(CONTINUA)

REGINA

Então é isso: é uma facção.  
Criminosa? O que vocês fazem? Em?  
Matam? Roubam? Orlando me falou que  
vocês são investidores do Empire, à  
procura de justiça com o capitão.  
Me desculpa, mas eu não acredito  
nem um pouco nisso. Justiça? Pelas  
meninas? (pausa) Eu queria falar  
pro tal Clark, que eu sinto muito,  
mas que nossos objetivos não são os  
mesmos/

MAURO

Regina/

DÉBORA

Eu não tenho autonomia para falar  
mais do que eu já falei, Regina. O  
senhor Clark disponibilizou um  
médico e ele está a caminho.

MAURO

Pera aí, então é sério? Ele vai  
ficar aqui, sem nenhuma estrutura?

DÉBORA

Ao que tudo indica, ele será  
tratado aqui, já que agora os  
senhores também fazem parte da  
facção/

REGINA

Eu não faço parte de nada, menina!  
Você tá louca?

DÉBORA

Não, não estou louca. Você não  
quer, está tentando ir embora, mas  
eu acho melhor entender que esse  
lugar é perfeito e ideal para  
todos. Há acomodações, comida,  
bebida, negócios, dinheiro, tudo  
aqui dentro. Eu também relutei  
muito, depois de que saí do na/  
(mãos à boca)

REGINA

Pera aí, você/

DÉBORA

(percebe o que falou)  
Não, não é isso que a senhora tá  
achando.

(CONTINUA)

REGINA

É isso, sim. Claro que é, menina!  
Você quase falou navio/

DÉBORA

Não/

REGINA

Claro que sim! Você veio pra cá por  
causa de um navio? Você conhece  
Búlgaro? O sistema de prostituição?  
(alto) Fala!

DÉBORA

Me desculpem, eu não posso falar  
mais nada!

E ela vira-se e vai saindo, apressada.

REGINA

Pera aí, menina! Começou agora  
termina/

Mauro segura Regina.

MAURO

Deixa ela, Regina.

Regina encara-o, pensativa, e vira-se para Caio.

REGINA

Não é possível, Mauro...

LIANNA

Calma, Regina. Por lo menos ahora,  
estamos todos a salvo de Bulgaro.

REGINA

Será mesmo, Lianna? Eu não confio  
nesse lugar. Você viu? Em? Viu a  
reação dessa mulher? Isso tudo é  
muito estranho. Dizem ser contra  
Búlgaro, mas, ao mesmo tempo,  
mostram-se como ele.

LIANNA

Yo estibe pensando en esso. Y si, a  
diferencia de lo que encontramos,  
están todos en busca de la  
justicia, como nosotros?

REGINA

Você está dizendo que eles são nossos aliados? Aliados, assim, que nos ameaça com uma arma? Que não deixa a gente sair daqui de nenhuma maneira?

LIANNA

Yo no sé...

REGINA

Isso pra mim é ilusão, Lia. São todos iguais! E esse lugar, essas pessoas, estão aqui para destruir Búlgaro, porque têm interesses muitos maiores que o capitão!

MAURO

Tudo bem, Regina, só não se precipite.

REGINA

Você também acredita que investidores do navio, assim como Orlando nos falou, estão querendo justiça pelo que Búlgaro fez a essas meninas? A nós? E que, por ironia do destino, fomos pego por eles para colaborar? (ri, irônica) Olha pra essa casa, Mauro. Isso aqui nada mais é do que mais uma aberração em nossas vidas. (pausa) Eu não sei vocês, mas eu não vou me juntar a essas pessoas.

12 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALA - DIA:**

Débora desce a escadaria, mas para em dos degraus. Seca as lágrimas, porém, assim que Luciano surge, atrás dela.

LUCIANO

Débora, Clark está chamando você no quarto dele. Pra agora.

DÉBORA

Certo, obrigada.

Débora SAI. Luciano continua a descer as escadas.

13

**INT. FÁBRICA ABANDONADA - SALA - DIA:**

CÂMERA imersa num galão d'água, mostra Lívia, olhos fechados, contendo o ar

CÂMERA também imersa revela Kênia, prendendo a respiração, com os olhos abertos.

Ambas, enfim, são emersas de dois baldes, grandes, por dois homens: dentre eles, Dil. Elas respiram fundo, cansadas e molhadas.

Búlgaro revela-se frente as duas.

BÚLGARO

Eu vou tentar pela segunda vez.  
Onde estão os outros?

LÍVIA

(berra)  
A gente não sabe!!!

BÚLGARO

Impossível!!! Vocês são lerdas ou o quê?! Não entenderam ainda o que eu quero? Eu quero as coordenadas para encontrar o restante. Ou vocês ainda não entenderam que existe um tesouro muito grande com cada de um vocês? Vocês carregam a verdadeira missão, Lívia. A missão de reerguer o império SEAS!

KÊNIA

Você é louco. Você é completamente louco!!!

BÚLGARO

Sabe, Kênia, quando eu fui convidado para gerir SEAS no Brasil, eu me achava um completo idiota, realmente. Louco! E era, acredite. Não sabia o que era ganhar dinheiro, o que era ter o prazer de acordar e me olhar no espelho/

KÊNIA

Eu teria levado um susto, se estivesse no seu lugar, seu velho babão, nojento, horrível!

(CONTINUA)

BÚLGARO

(ri)

A idade me tomou. Você está certa. Mas eu tinha lá minhas qualidades, garota. Sempre fui muito esperto. Referência para a escola Naval, eu conquistei o espaço que muitos não conquistaram, Kênia. Até SEAS me chamou. (pausa) E, olha: uma proposta milionária. Chefiar um esquema gigante, além de ser, oficialmente, o capitão do maior navio do mundo era maravilhoso. Deixei de ser um simples diretor nacional para um grande chefe. (pausa) É claro, ganhei meus inimigos; perdi outros; ganhei amigos, acredite/

KÊNIA

Não é possível que nenhum inimigo seu não tenha tido coragem de te matar. O monstro que você é/

Búlgaro faz sinal para Dil, que lança a cabeça de Kênia para dentro do balde. Ela esperneia; bate no balde, desesperada. Lívia observa ao lado.

BÚLGARO

Eu vou continuar a minha história só para você, Lívia. Apenas se comporte, tudo bem?

LÍVIA

Eu não quero ouvir a sua história.

Búlgaro abaixa, cara a cara com ela.

LÍVIA (cont.)

Eu já disse que não sei onde estão.

BÚLGARO

Não seja idiota. Você fugiu do navio com eles, estava com eles naquela cidade/

LÍVIA

Não! (pausa) Não! Aí que você se engana, Búlgaro! Não!!! Caio, Regina e Mauro não fugiram com a gente.

(CONTINUA)

BÚLGARO

Como assim?

Nisso, Kênia é levantada, tossindo muito. Dil deixa-a cair no chão.

LÍVIA

Eles foram depois, não sei como, porque o plano inicial era que nos encontrássemos no subterrâneo e escapássemos pela descarga do navio. O problema é que deu a hora e Regina e Mauro não apareceram/

BÚLGARO

Chega. Eu já sei do resto.

LÍVIA

Eu, Kênia e Lianna chegamos à cidade.

BÚLGARO

Mas minha equipe foi mais rápida, é claro.

LÍVIA

Sim. (pausa) Nós não nos falamos, não tínhamos ideia dos planos um dos outros. Pra gente... Pra gente, Regina e Mauro ainda estavam no navio, presos.

BÚLGARO

Orlando, sempre com suas cagadas, deixou-nos Caio de presente. Aquele filho da puta!

LÍVIA

Eu não sei se você percebeu, mas não sabemos de mais nada.

BÚLGARO

Minha querida... (sorri) Eu estou, realmente, surpreso com seu instinto protetor. (ri) Você não sabe de mais nada.

Búlgaro levanta-se e mira Kênia.

BÚLGARO (cont.)

E você, negra? (ri) Prova que é útil pra alguma coisa, vai.

(CONTINUA)

KÊNIA

Eu não sei de nada.

BÚLGARO

Para, para, para! Eu to farto dessa frase. Você sabe de muita coisa, garota, e é por isso que você tá aqui, porque, se fosse qualquer outro tripulante, estaria bem longe, divertindo-se ao fim de mais uma temporada no maior navio do mundo. Enxergue-se! (pausa) Nas entrevistas de emprego, é comum fazermos perguntas que questionem os candidatos sobre eles mesmos. Que tal você me convencer de não te matar? Um bom jogo, não acha?

LÍVIA

Eu já falei, Búlgaro. Chega. Eu já disse tudo. Kênia esteve comigo durante todo esse tempo/

BÚLGARO

(alto)

Você já acabou sua entrevista, Lívia. Minha conversa, agora, é com Kênia. (pausa) E então? Vamos, me dê um motivo para não acabar com você agora, aqui, garota.

Kênia encara-o, medrosa.

BÚLGARO

Eu estou esperando.

E Dil surge próximo a ela, com um facão em mãos, deixando todos tensos.

FADE OUT.

**FIM DO ATO I**

**ATO II**

FADE IN:

14

**INT. FÁBRICA ABANDONADA - SALA - DIA:**

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA ANTERIOR.

Búlgaro frente a frente com Kênia, sob os olhares de Livia e Dil.

KÊNIA

Tudo bem.

BÚLGARO

Vamos. (pausa) Antes, eu vou até te dar um conselho, menina: a primeira coisa que vier na sua mente deve ser descartada. Fique com a segunda opção que tiver, mas não exagere.

KÊNIA

Obrigada. (pausa) Eu tenho um bom motivo para... Para não morrer, capitão.

BÚLGARO

Boa premissa! Vamos, termine a frase. Qual é o motivo?

Kênia começa a gargalhar.

KÊNIA

Eu jamais gostaria de te encontrar no inferno, seu demônio!

Búlgaro não acredita e pega Kênia pelos cabelos. Ele toma a faca das mãos de Dil e ameaça-a. Kênia ri. Livia assustada.

LÍVIA

Pelo amor de Deus, Búlgaro.

KÊNIA

Deixa, Livia! Vai, Búlgaro! Vai, capitão! Acaba comigo. Me mata! Chega disso. Eu to cansada; eu perdi tudo. (choro misturado aos risos) Eu não me importo. Eu não me importo com nada, se morrer. Agora, vai, acaba com isso, seu mostro. (berra) Acaba com isso!!!

BÚLGARO

(muito nervoso)

Então morre, vadia!

Búlgaro dá um berro de ódio e, no clímax, a porta é escancarada. Flávio ENTRA.

(CONTINUA)

FLÁVIO

Capitão! Nós achamos eles! Achamos onde a facção está se reunindo!

CLOSE em Búlgaro. Ele solta Kênia e joga a faca para o lado.

15

**INT. FÁBRICA ABANDONADA - SALA DE CÂMERAS - DIA:**

Um mapa aberto em um dos monitores. Flávio e Búlgaro observam fotos da mansão e um caminho traçado do ponto em que estão até lá.

BÚLGARO

Ótimo trabalho, Flávio.

FLÁVIO

E o que o senhor pretende fazer?

BÚLGARO

Vou convocar algumas pessoas. Nós vamos até lá e pegaremos tudo o que é nosso por direito.

FLÁVIO

E como planeja isso, senhor?

BÚLGARO

Daqui a algumas semanas, farão um encontro. (pausa) A facção foi criada há muito tempo e minha pouca experiência com ela serviu para algumas coisas. Há um encontro mensal entre todos os participantes.

FLÁVIO

Pera aí, eu não to entendendo/

BÚLGARO

(ri)

Há mais ou menos vinte anos surgiu a facção. Um grupo secreto, formado por empresário que tinham o único objetivo de crescer financeiramente/

FLÁVIO

Com ilegalidade, presumo.

BÚLGARO

Com o único método que se cresce no Brasil. Ou você acredita, meu caro

(MAIS)

(CONTINUA)

BÚLGARO (cont.)  
companheiro, que alguma coisa  
sobrevive nesta terra de índio sem  
corrupção?

Búlgaro anda de um lado pro outro.

FLÁVIO  
E quem está no comando da facção?

BÚLGARO  
Eu tenho minhas apostas. Ninguém  
que você conheça. Só gostaria que  
estivesse pronto para que, em  
poucos dias, estejamos na ação,  
Flávio.

FLÁVIO  
Sim, senhor.

BÚLGARO  
Ótimo. Agora... E sobre o assunto  
que você tratou por mim?

FLÁVIO  
Está resolvido.

Flávio retira um cartão de dentro do bolso e entrega a  
Búlgaro.

BÚLGARO  
(observa o cartão)  
Ótimo.

16 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA:**

A porta é aberta e Regina ENTRA. Ela observa Clark, sentado  
de um lado da mesa, com a perna cruzada.

REGINA  
Por que me chamou aqui?

CLARK  
Sente-se, Regina, por favor.

Regina, meio deslocada, senta-se.

REGINA  
Sobre a sua secretária?

CLARK

(ignora)

Não, não, não... É sobre você.

REGINA

Sobre mim?

CLARK

Quando você chegou aqui, o interesse da facção em tê-la foi tamanho, que nós nos assustamos, realmente.

REGINA

Como assim?

CLARK

Nós soubemos dos seus planos com Lívia, a tripulante que ainda não está conosco. Soubemos que você se arriscou e que sobreviveu a tudo dentro do navio, inclusive, lutando contra o capitão Búlgaro.

REGINA

Por que você luta contra ele? O que ele te fez?

CLARK

A mim? (sorri) Búlgaro trapaceou. Não só com as tripulantes do navio. Búlgaro não pagou os investidores como devia/

REGINA

Então o seu impasse com ele é uma questão financeira?

CLARK

Não, Regina. A minha questão com Búlgaro é pessoal. Búlgaro é um monstro. Alguém como ele não merece o que teve e, por isso, merece a morte. A facção se reuniu, entrou em consenso e definiu que o melhor era apagarmos o capitão.

REGINA

Continua sendo por motivos financeiros. (pausa) Olha, me desculpa. Eu sinto muito, mas as suas ideias são totalmente diferentes das minhas.

(CONTINUA)

Regina levanta-se.

CLARK

Será mesmo? Você não acha que lutar contra o capitão é o interesse de todos? Porque não importa o motivo, Regina, se o final vai ser o mesmo. Ou você se importa, realmente, em apertar o gatilho no lugar de um de nossos homens? Em?

REGINA

Eu me importo.

CLOSE em Clark, surpreso.

CLARK

Você vai se tornar uma assassina. Sabe disso, não sabe?

REGINA

Aquele homem ameaçou as pessoas que eu mais amo.

CLARK

Ele quase matou a sua mãe, Regina/

REGINA

(corta-o)

Como você sabe da minha mãe? Em?

CLARK

Eu salvei a sua mãe, Regina. Eu contive um dos atiradores de Búlgaro na hora do disparo e, graças a mim, ela está viva.

REGINA

Eu não acredito.

CLARK

Eu imaginei.

Uma parte da parede abre, repentina, e uma TV sai de dentro dela. Búlgaro olha para o vidro preto e faz sinal.

Surge um vídeo, gravado de longe, da cena em que um dos homens da facção salva Tonica do atirador. As lágrimas brotam nos olhos de Regina.

FLASHBACK DE CENA NÃO EXIBIDA - Uma bebê está no colo de Tonica, bem mais nova. Ela sorri.

VOLTA À CENA.

(CONTINUA)

FLASHBACK DE CENA NÃO EXIBIDA - Tonica chora, deitada numa maca. Regina ao seu lado, acariciando seus cabelos.

VOLTA À CENA.

FLASHBACK DE CENA NÃO EXIBIDA - Tonica bate palmas para Regina, vestida de noiva e segurando um buquê, no quarto de casa.

VOLTA À CENA.

Regina arregala os olhos, ao ver que sua mãe estava na mira de uma arma.

FLASHBACK DE CENA NÃO EXIBIDA - Tonica entrega as passagens da viagem para Regina e Mauro.

VOLTA À CENA.

Nisso, o homem dá tiros nos joelhos do atirador.

CLARK (cont.)

Neste momento, ele estava tentando descobrir para quem o atirador trabalhava.

REGINA

(lágrimas)

E para quem?

CLOSE em Clark.

CLARK

Para o capitão Búlgaro, Regina.

FLASHBACK - Tonica beija Regina, à entrada do Empire.

VOLTA À CENA.

O vídeo termina e a TV volta para o interior da parede, que se fecha. Regina está paralisada. Silêncio por alguns segundos.

CLARK (cont.)

Eu salvei sua mãe e a única coisa que eu quero é você ao meu lado, Regina. Eu quero que você esteja ao lado da facção para lutar contra Búlgaro.

CLOSE em Regina. Lentamente, ela vira-se para ele.

REGINA  
(lágrimas)  
Eu vou procurar esse demônio até  
esgotarem as minhas forças e eu vou  
mata-lo, querendo você ou não.

CLARK  
Você está conosco, Regina?

Ela encara-o; seca as lágrimas.

CLARK (cont.)  
Contra Búlg/

REGINA  
(corta-o)  
Eu estou com a facção.

CLOSE em Regina, bem séria. Clark sorri.

CLARK  
Você fez uma ótima escolha.

A porta abre-se e, então, Tonica ENTRA. Regina levanta e vai  
até a mãe.

REGINA  
Mãe!!! Mãe!!! Mãe!!!

Elas abraçam-se e choram juntas.

Clark vira-se e encara o abraço de mãe e filha.

17 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SUÍTE DE CLARK - DIA:**

Clark despeja uísque num copo de vidro e vira-se para alguém  
fora da tela.

CLARK  
Finalmente, ela tá do nosso lado.  
(pausa) E você sabe o que isso  
indica, né? Ela fará todos: Lianna,  
o marido e o doente, todos ficarem  
do nosso lado.

CÂMERA gira e revela Luciano.

LUCIANO  
Você sabe, Cla... Eu, sinceramente,  
não tenho o mínimo interesse nessa  
operação.

(CONTINUA)

CLARK  
(sorri)  
Não? E em Orlando?

LUCIANO  
(sorri)  
Eu estava falando da operação...

CLARK  
Não perca a oportunidade de cobrar  
suas dívidas, Luciano...

LUCIANO  
Certamente, não.

CLARK  
Ah, já ia me esquecendo. Marque a  
reunião mensal para daqui a duas  
semanas. Eu quero, acima de tudo,  
comemorar a entrada de novos  
aliados à facção.

LUCIANO  
E se Búlgaro aparecer por aqui?

CLARK  
Na minha época de escola, penetras  
pagavam alto preço por invasões...  
Ora, faremos valer a lei da  
juventude!

Ambos riem.

18 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - QUARTO - DIA:**

Um MÉDICO (alto, cabelo e barba rala, 40 e poucos anos),  
escuta os batimentos cardíacos de Caio, acordado. Regina,  
Mauro e Lianna ao lado.

MÉDICO  
E então, me descreva exatamente o  
que você sente.

CAIO  
Um pouco de pressão na parte de  
trás da cabeça, como... Como  
sinusite, sabe?

MÉDICO  
Tudo bem. Eu recomendei alguns  
exames - e eles serão feitos em  
breve. Enquanto isso, você está  
(MAIS)

(CONTINUA)

MÉDICO (cont.)  
medicado e terá que seguir alguns  
procedimentos diários. (pausa) O  
seu caso não é grave, Caio, e ainda  
temos como insistir numa  
quimioterapia. Você sabe de um  
risco diário, que existe, mas,  
acima de tudo, você sabe que pode  
ficar curado.

CAIO  
Obrigado, doutor.

MÉDICO  
Eu vou prescrever tudo e deixarei  
com a secretária. Até mais e  
melhoras, Caio.

CAIO

OBRIGADO.

O médico vira e SAI. Bate a porta.

REGINA  
(sorri)  
E então, meu querido?

CAIO  
Eu vou ficar bem.

REGINA  
Vai, vai sim. (sorri) Vai dar tudo  
certo.

19 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - CORREDOR - DIA:**

Mauro e Regina, no calor de uma discussão.

MAURO  
Você... Você seu uniu à facção?

REGINA  
Sim, Mauro.

MAURO  
Mas porque fez isso.

REGINA  
Por causa da minha mãe. Ela tá  
aqui, Mauro, a minha mãe tá aqui!

(CONTINUA)

MAURO

Tá aqui? Mas como assim?

REGINA

É, Mauro, foi tudo muito de repente. É que o Clark... Ele... Ele salvou a minha mãe. O Búlgaro ia matar ela. Estava lá, eu vi o vídeo!

MAURO

Meu Deus. E cadê ela, eu quero ver a minha sogra?!

REGINA

(ri)

Calma. Ela vai trazer as roupas e tudo. Vai voltar mais tarde.

MAURO

Que bom.

REGINA

Ai, Mauro, eu to tão, mas eu to tão feliz em ter a minha mãe ao meu lado.

MAURO

E a felicidade te fez aceitar a parceira com a facção? Você não tinha dito/

REGINA

Agora é diferente, Mauro. Ele tentou matar a minha mãe e eu não vou perdoar. Seja por motivos distintos da facção, seja pelo o que for... Eu quero matar aquele desgraçado.

MAURO

Eu não te reconheço, falando assim.

REGINA

Nem eu, Mauro.

20

**EXT. SANTOS - DIA:**

Os dias e as noites vão passando com efeito de velocidade.

21 **EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - DIA:**

Efeito da cena anterior permanece. Várias pessoas arrumam o salão e preparam a festa da facção.

22 **EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - SUÍTE DE CLARK - NOITE:**

Mãos de Clark amarram o cadarço dos sapatos pretos.

Clark levanta-se e encara-se no espelho; dá uma última conferida na gravata.

CORTE DESCONTÍNUO.

Enfim, retira o quadro da parede. Digita a senha e abre o cofre.

POV do interior do cofre revela a caixa vazia.

CLOSE em Clark.

FADE OUT.

FIM DO ATO II

ATO III

FADE IN:

23 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:**

Música solene tocando ao fundo. Mulheres de longo, homens engravatados; movimento generalizado pelo salão, lotado de mesas, cadeiras e bela decoração.

Clark aponta por ali. Aborda Débora, dentro de um vestido vermelho.

CLARK

(entre os dentes)

Eu preciso de certificar da câmera.  
Houve um roubo no meu quarto.

DÉBORA

(estranha)

Como?

CLARK

Venha comigo, por favor.

Clark segura nos braços de Débora e a leva para a saída do salão.

24

**INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALA - NOITE:**

Um computador passa cenas em preto e branco do quarto de Clark.

CLARK

Só pode ser nesse horário. É o único, o único horário que estive fora do quarto.

Surgem as seguintes imagens: Orlando, conversando com Clark; Luciano conversando com Clark; Clark falando ao telefone; de repente, Débora ENTRA no quarto. Ela olha pelos cantos do quarto e some do PV.

CLOSE em Clark.

CLARK (cont.)

Mas o que significa isso, Débora? O que você fazia no meu quarto?

FLASHBACK - Débora lembra-se:

*Débora desce a escadaria, mas para em dos degraus. Seca as lágrimas, porém, assim que Luciano surge, atrás dela.*

LUCIANO

*Débora, Clark está chamando você no quarto dele. Pra agora.*

DÉBORA

*Certo, obrigada.*

VOLTA À CENA.

DÉBORA

Foi o Luciano, senhor.

CLARK

Como?

DÉBORA

Foi ele! Ele encontrou comigo nas escadas, mandou que eu fosse ao seu quarto. O senhor não pode acreditar que eu esteja furtando seus pertences/

CLARK

Mas é claro que não, Débora. Não vou julgá-la porque não vi nada, mas... É, no mínimo, errado que você entrar em meu quarto sem autorização.

(CONTINUA)

DÉBORA

Claro, senhor. Eu falhei. Mas eu...  
Eu juro que não peguei nada. Isso  
foi uma armação.

CLARK

Eu não gostaria que você acusasse  
um amigo sem provas. O Luciano  
sempre me apoiou e não me trairia  
agora.

DÉBORA

Se o senhor me permite, vou  
procurar e provar que Luciano  
esteve comigo no corredor/

CLARK

Eu não quero que você prove nada.  
(pausa) Agora... Eu vou procurar o  
que foi furtado e, em breve, darei  
um retorno a você. Agora, vamos  
voltar pra festa. A noite promete  
ser longa.

25

**INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:**

Clark conversa com um HOMEM, engravatado, acompanhado de uma  
MULHER. Riem. Do outro lado, estão Regina, Mauro e Lianna,  
bem vestidos.

REGINA

Essa roupa... Até que caiu bem.

LIANNA

(ri)

Usted estás linda!

Mauro segura na mão dela; sorri.

MAURO

Essas pessoas são tão elegantes,  
finas.

REGINA

Só por fora, Mauro.

MAURO

Eu pensei que você tinha mudado de  
ideia sobre a facção.

(CONTINUA)

REGINA

Salvaram minha mãe, me mostraram o lado mais sujo do Búlgaro e estão me dando a oportunidade de acabar com esse bandido. É só o que eu quero.

LIANNA

Yo siento por Caio...

MAURO

Ele devia ter contado pra gente sobre a doença.

REGINA

E adiantaria alguma coisa? Nós estamos nas mãos da facção e é só isso!

CORTA para Débora, que vem descendo as escadas. Ela vê Luciano e vai na direção dele.

DÉBORA

Escuta aqui: como você teve coragem de ser tão baixo? Quer me destruir, faça por meios lícitos. Mostra que eu não tenho cacife suficiente pra tá aqui. Em, Luciano? Mostra!

LUCIANO

Do que você tá falando, Débora?

Encara-a da cabeça aos pés.

LUCIANO

(mexe no vestido)

Você está linda. Digna, como se fosse pra um... Pra um bordel. (e ri)

DÉBORA

Você é patético. Eu sei que foi você e eu vou provar pro Clark que o que roubaram do cofre está com você! Você é o grande ladrão.

LUCIANO

É impossível provar alguma coisa que não aconteceu, minha querida. Talvez... No seu planeta... Isso seja possível.

(CONTINUA)

Luciano ri. Um garçom passa próximo, carregando uma bandeja com bebida, e ele pega uma taça; manda beijos pra ela e SAI. Close em Débora, transtornada.

CORTA para a orquestra, posicionando-se no palco. Clark sobe alguns degraus e chega ao palanque, testando o microfone.

CLARK

Boa noite a todos os senhores e senhoras aqui presentes!

CORTA RÁPIDO PARA:

26 **EXT. FÁBRICA ABANDONADA - NOITE:**

Três carros pretos, parados frente à estrutura, arrancam, indo embora, apressados.

27 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:**

Todos viram-se para Clark e aplaudem.

CLARK

(sorridente)

É uma honra receber todos vocês aqui. Eu estou, realmente, impactado: pela primeira vez, depois de três anos, a facção tem novos integrantes. Peço que se levantem: Regina, seu marido, Mauro e Lianna.

Esses levantam, meio sem graça.

28 **INT. CARRO - NOITE:**

CLARK

(V.O.)

Esses são os novos contribuintes à nossa sociedade, unida não só por investimentos, mas por lealdade.

Búlgaro no banco da frente. Dil dirige. Lívia e Kênia estão atrás, amarradas e caladas com um pano.

29 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:**

CLARK

A facção, agora, tende a crescer.  
Efetuaremos nosso maior projeto:  
vamos recuperar o Empire e os  
investimentos feitos no navio.  
Búlgaro será, finalmente,  
destruído.

Sorrisos pela plateia.

30 **EXT. RODOVIA - NOITE:**

Os três veículos, um atrás do outro.

31 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:**

Todos seguram taças de champanhe.

CLARK

Vamos brindar a chegada de novos  
nossos; vamos brindar a recuperação  
de nossos investimentos; vamos  
brindar a facção!

Clark levanta sua taça.

CLARK

(alto)  
Um brinde!

32 **EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - PORTÃO - NOITE:**

Os três carros, em alta velocidade, vêm em direção ao grande portão de entrada à mansão. TRÊS SEGURANÇAS sacam as armas, vão para frente do portão e atiram contra os carros. Entretanto, são blindados; continuam, avançam sobre o portão - que cai - e atropelam os seguranças. Seguem para o interior da mansão.

33 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:**

Luciano, correndo, sobe no palanque e fala algo no ouvido de Clark, que responde fora de áudio. Luciano desce do palanque rapidamente. Clark vai ao microfone.

De repente, um grande estrondo: todos olham para as janelas e para a porta do salão. Estruturas metálicas, de proteção, descem e selam as entradas. Forte burburinho.

(CONTINUA)

Em Regina, Mauro e Lianna.

REGINA  
Mas o que é isso?

MAURO  
Um ataque, só pode.

LIANNA  
Búlgaro?

CORTA para Clark.

CLARK  
Acalmem-se. Acalmem-se, senhores.  
Estamos seguindo um protocolo de  
segurança. Ao que tudo indica...  
(pausa) Estamos no meio de uma  
invasão.

Mais burburinho. Clark abandona o posto e desce as curtas  
escadas. Débora vem em sua direção, rápida.

DÉBORA  
Senhor, as estruturas da biblioteca  
e do segundo salão não estão  
funcionando! Eles vão entrar por  
lá!

Clark sofre um baque.

CLARK  
Débora, vamos reunir os líderes  
familiares. Dê armas. Nós vamos  
combater, caso entrem.

DÉBORA  
Sim, senhor.

Débora SAI. Regina, Mauro e Lianna chegam por trás.

REGINA  
(afoita)  
Clark, você pode me dizer o que  
está acontecendo?

CLARK  
(vira-se, sorri)  
Claro que posso. Chegou o seu  
grande dia, Regina. Búlgaro veio  
nos visitar.

CLOSE em Regina.

34 **EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - NOITE:**

Os carros andam de um lado pro outro. Tiros para o alto são escutados.

Búlgaro está escorado em um dos carros, falando com Flávio.

FLÁVIO

E agora?

BÚLGARO

Já mandei revirarem a casa. Não vai ser um dispositivo de segurança da facção que vai me impedir de pegar o que é meu.

De repente, Dil vem correndo.

DIL

Senhor! Senhor! Achamos uma entrada!

CLOSE em Búlgaro, esperançoso.

35 **EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - JARDIM - LATERAL - NOITE:**

Os vidros de duas janelas estão fechados, mas sem tela de proteção. Búlgaro chega ali e vê todos os seus capangas observando a janela, de armas em punhos.

BÚLGARO

O que vocês estão esperando, imbecis? Ataquem!

Búlgaro vai pra cima de um deles, toma a arma e dá um tiro na janela, destruindo o vidro.

BÚLGARO (cont.)

(alto)

Protejam-se!

Todos vão para trás de árvores, muros.

Um HOMEM surge à janela e atira contra a árvore.

Búlgaro, noutro ponto, mira-o e atira, certeiro, matando-o.

BÚLGARO

(berra)

Na primeira oportunidade, invadam a casa! Invadam!!!

A troca de tiros entre facção e grupo de Búlgaro segue, intensa: outro HOMEM da facção surge à janela, atirando contra um dos homens de Búlgaro, que, agora, cai, morto.

36 INT. MANSÃO DA FACÇÃO - CORREDOR - NOITE:

Clark apressado. Orlando vem na direção contrária.

ORLANDO

Eu não estava lá, soube agora.

CLARK

Pelo amor de Deus, temos que conter isso. Esses imundos vão entrar na mansão.

ORLANDO

O que o senhor pretende?

CLARK

Vamos dar armas pra todo mundo. Se uns não conseguem salvar tudo, que cada um salve a si mesmo.

37 INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALA DE ARMAS - NOITE:

Orlando, Clark, Luciano, Débora, vários outros HOMENS entram na sala e vão pegando armas.

38 INT. MANSÃO DA FACÇÃO - SALÃO - NOITE:

Clark entrega uma arma para Regina, junto de uma lanterna.

CLARK

Eu fiz questão de vir até você e entregar. Cadê seu marido, a menina?

REGINA

Eles foram pegar o colete. Preferem não pegar em armas.

CLARK

Nós reservamos os coletes para crianças e mulheres, mas, nesse caso, não tem problema.

REGINA

Ótimo. Eu respeito o Mauro. Ele não sentiu o que eu senti.

(CONTINUA)

CLARK

Então faça jus ao seu sentimento e acabe logo com isso, Regina.

REGINA

Onde eles estão?

CLARK

Em breve... Aqui.

CLOSE em Regina. De repente, as luzes se apagam. Regina leva um susto. Clark e Regina acendem suas lanternas.

CLARK (cont.)

Insuficiência de energia. No protocolo, toda energia é cedida às paredes metálicas.

Ouvimos fortes barulhos, vindos de longe.

CLARK (cont.)

Proteja-se, Regina, e cumpra aquilo que combinamos.

Clark SAI, rápido. CLOSE em Regina. Ela olha pros lados e se vê perdida na imensidão escura, ao som de berros e gritos, que...

39

**INT. MANSÃO DA FACÇÃO - CORREDOR - NOITE:**

...vem daqui. Várias pessoas correm, com lanternas, mas são pegas pelos homens de Búlgaro, que atiram friamente.

Búlgaro vem atrás, junto de Flávio, olhando pros lados, com a arma em punhos, rápidos.

BÚLGARO

Cadê vocês, meninas?

FLÁVIO

Eu acho que não estão aqui. Vamos ao salão?

DIL

(V.O.)

Capitão.

Búlgaro vira-se e dá com Dil.

DIL

O senhor vai querer ver isto.

40 INT. MANSÃO DA FACÇÃO - QUARTO - NOITE:

Dil, Flávio e Búlgaro observam o corpo de Caio, dormindo.  
Búlgaro ri.

BÚLGARO

Idiota! Saiu do navio para morrer  
aqui! Vamos, desligue o aparelho  
dele, logo.

FLÁVIO

Capitão/

BÚLGARO

Faça o que eu estou mandando.

Quando Dil vai soltar os cabos, eis que a porta do banheiro  
se abre e Lianna sai de lá, com uma arma em mãos.

EFEITO SLOW MOTION - ela dá um berro e atira nas costas de  
Dil, que cai no chão, de olhos esbugalhados.

VOLTA À VELOCIDADE NORMAL.

Búlgaro arregala os olhos. Flávio, então, levanta a arma e  
dá um tiro no peito de Lianna, que cai no chão, morta.

FLÁVIO

(berra)

Não!!!!

E ele vai para cima de Dil.

FLÁVIO

(chorando)

O meu irmão, não!!! Não!!!

Búlgaro assusta-se.

BÚLGARO

Irmão?

FLÁVIO

(desesperado)

Meu irmão!!!

Búlgaro vai até Lianna e mede seus batimentos cardíacos.

BÚLGARO

Ela está morta.

TENSÃO.

Flávio abraça-se à Dil, que sangra, aos pés da maca de Caio.

(CONTINUA)

Búlgaro levanta-se, comovido, e SAI. Em Flávio.

FLÁVIO

Nós estaremos... Nós estaremos para  
sempre juntos. Para sempre.

PLANO GERAL.

41 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - QUARTO DE CLARK - NOITE:**

Clark de costas, olhando para a janela, protegida pela tela.

ZOOM-OUT vai tomando o quarto, até revelar Búlgaro, atrás dele, com as mãos nos bolsos da calça.

BÚLGARO

Eu já estou aqui.

Clark vira-se, sereno.

CLARK

É bom revê-lo, capitão.

BÚLGARO

O nosso acerto de contas, Clark...  
Chegou.

CLARK

Finalmente, não acha?

42 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - QUARTO DE ORLANDO - NOITE:**

Orlando ENTRA, rápido, e joga a arma sobre a cama. Passa a mão no rosto, tenso. De repente, o cano de uma arma invade a tela - e a nuca de Orlando. Ele vira-se, lentamente, e dá de cara com Regina, séria, de colete e lanterna, mirando-o.

Troca de olhares entre ambos. Rapidamente, ele olha pra sua arma, mas ela não está mais lá.

REGINA

Levanta. (tempo) Eu disse: levanta!

Ele levanta-se, vira-se para ela e ergue as mãos.

REGINA (cont.)

Você não achou que eu tinha  
perdoado tudo o que você fez,  
achou?

(CONTINUA)

ORLANDO

(ri, medroso)

Regina, perdoar, não; mas... Agora nós fazemos parte da mesma equipe e, se você me matar, Clark não irá perdoar sua traição.

REGINA

Clark autorizou, Orlando.

ORLANDO

Como é que é?

REGINA

Você ama jogar com as pessoas, não ama? Pois bem, chegou sua hora de pegar por tudo, Orlando. Você vai morrer pelas minhas mãos e eu vou ter o prazer de cuspir na sua cara, seu porco! (berra) Desgraçado!

CLOSE em Orlando, surpreso.

REGINA (cont.)

Será uma noite longa, Orlando. Uma noite de muitos acertos de conta.

No embate...

FADE TO BLACK.

**FIM DO EPISÓDIO**